

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária de Machico
Círculo: Região Autónoma da Madeira
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal, com uma taxa de desemprego jovem (menos de 25 anos) de 38,7%, é dos países onde a crise mais penaliza os jovens. “Os jovens e o emprego: que futuro?” é, por isso, um tema de debate urgente.

Histórias e relatos de jovens de malas feitas decididos a procurar oportunidades de emprego noutros países são notícias cada vez mais comuns no nosso dia-a-dia. Sem perspetivas de conseguir um futuro digno no seu próprio país, os jovens deparam-se com angústia de não conseguirem arranjar emprego, de assistirem ao desmoronar dos seus sonhos e da dúvida se o caminho que há muito começou a ser traçado trará frutos. A constatação de que tudo o que lhes foi prometido pelo país onde cresceram, o melhor dos melhores, nem sempre é oferecido, leva os jovens a questionarem o retorno dos muitos anos de estudo e esforço, de lágrimas e de sorrisos, de sucessos e frustrações. No entanto, pior do não ter emprego é não ter habilitações e formação para concorrer a uma oportunidade de trabalho. Por isso, os jovens não devem desvalorizar a sua formação académica; pelo contrário, devem fazer uma aposta em complementá-la com uma formação abrangente e de qualidade, encarando-a como um investimento pessoal que será útil na resposta às necessidades reais do país, até porque a ideia de um emprego para a vida é uma realidade cada vez mais distante e desadequada à atual rapidez com que inovações desatualizam o que era tido como certo.

Mas, será Portugal (um país com imensas potencialidades naturais, culturais e turísticas), um país sem futuro para os jovens? Os jovens são o motor do país no futuro e a sua própria sustentabilidade. O país precisa dos jovens, da mesma forma que os jovens precisam do país. Deste modo, a aposta terá de ser feita no sentido de se rentabilizar os recursos e as infraestruturas já existentes, através da promoção de um trabalho de qualidade, desenvolvido por jovens empreendedores e inovadores organizados em equipas multidisciplinares, capazes de pôr no mercado interno e externo um produto de qualidade e, ao mesmo tempo, competitivo. Temos sol, mar, praia, serra, condições climatéricas apreciadas por muitos; temos um país de tradições fortes, um país com uma longa História reconhecida por tantos; ou seja, temos o produto “Portugal” por si só, à espera de ser melhor projetado lá fora. É necessário repensar as políticas de promoção turística de Portugal no mundo e, para isso, é imprescindível o espírito criativo de jovens dinâmicos, ativos e empreendedores, capazes de aliar a inovação à nossa identidade cultural, e com muita vontade de contribuir para melhorar as condições de vida de quem vive em Portugal.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Investir nas potencialidades turísticas de Portugal através da criação de projetos de revalorização e preservação dos recursos naturais e culturais de cada região, potenciando um conjunto de serviços que essas regiões podem oferecer.

2. Incentivar os jovens a apostar no setor agrícola para a criação de produtos de qualidade e com selo de certificação biológica, capazes de entrar e competir no mercado global de hoje.

3. Disponibilização dos parques empresariais que estão desaproveitados para a constituição de médias empresas com projetos inovadores, apoiados por parcerias público-privadas.